



Projeto de Lei 133/2021

Denomina Lea Regina Cardoso, a Rua 12 situada no Bairro Residencial Frei Galvão em Divinópolis

O povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade de Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte lei:

Art. 1º - Fica denominada Lea Regina Cardoso, a Rua 12 situada no Bairro Residencial Frei Galvão em Divinópolis.

Art. 2º - A Prefeitura Municipal providenciará a alteração de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação á Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, Empresas de Telefonia e Cartórios de Registro de Imóveis.

Art. 3º - A justificativa da presente lei é, parte integrante da mesma e com ela se publica.

Art. 4º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 15 de julho de 2021.

VEREADOR HILTON DE AGUIAR
MDB



Léa Regina da Silva Cardoso

Léa é filha de Geraldo João da Silva (popular Sr Dico do interlagos) e Diná Aparecida Faria da Silva, nasceu em Divinópolis em 08 de agosto de 1963, moça simples e de muita vontade para o trabalho começou a trabalhar bem jovem nas Calhas Divinópolis. Era Católica praticante, atuava como catequista na então ainda paróquia de Nossa Senhora de Fátima no bairro Porto Velho.

Aos 22 anos casou-se com Marcelo de Lima Cardoso, deste laço matrimonial surgiram quatro filhos, sendo três biológicos, Marcela Lemar Cardoso, Gustavo Lemar Cardoso, Mariana Lemar Cardoso e o filho adotivo Pedro Henrique da Silva, este último tinha um carinho e cuidados especiais oferecidos pela mãe.

Léa foi uma pessoa extraordinária, aberta sempre as pessoas da comunidade Nossa Senhora das dores do bairro Nações, foi uma esposa impar em todos os sentidos, dona de casa quando precisou, trabalhou por vários anos no hospital do Câncer em Divinópolis sendo querida por todos que ali passavam.

Mas tinha uma alegria especial para servir a Deus com o seu dom e carisma especial trabalhar como cozinheira, salgadeira e também doces. Foi durante anos uma líder das barraquinhas da comunidade de Nossa Senhora das dores. Neste lugar era a líder da cozinha tornando as comidas da barraquinha famosa na cidade.

Aos 47 anos veio a óbito vítima de um AVC avassalador que a deixou em coma e depois a morte. Léa se foi tão nova deixando uma tristeza imensa em todos os familiares e amigos, deixando toda comunidade abalada por perda tão grande. Mas, no coração de todos fica a certeza do seu encontro com Deus, o seu sorriso, carinho e sua alegria agora faz parte de outra dimensão "céu" lugar buscado com amor por Léa. No coração de todos os familiares e amigos fica a certeza desta conquista.

Divinópolis, 15 de Julho de 2021.

HILTON DE AGUIAR

MDB